



COLÉGIO NOSSA SENHORA CONSOLATA

INSTITUTO IRMÃS MISSIONÁRIAS DE NOSSA SENHORA CONSOLADORA

Av. Imirim, 1424 - Imirim | CEP 02464-200 | São Paulo - SP
www.colegioconsolata.com.br | consolat@colegioconsolata.com.br | (11) 2238.4848
f /Consolata Oficial



A Luz do nosso mundo.

Quando pensamos na palavra mulher, o que vem à sua mente?

Certamente, uma imagem forte para todos nós é a figura materna de Maria, Mãe de Deus.

Em qualquer período histórico de nossa humanidade, encontramos o modelo perfeito de Mulher e de Mãe para todos os tempos.

Na Carta do Papa João Paulo II às mulheres, por exemplo, temos uma reflexão da Virgem Maria como uma fonte incessante de inspiração. Maria definiu-se serva do Senhor e, por isso, acolheu a sua vocação privilegiada e grandiosa de esposa e mãe da família de Nazaré. Colocando-se a serviço de Deus, Ela se colocou também ao serviço humanitário, um serviço de amor.

Muitos povos e nações invocam Nossa Senhora como “Rainha” e, realmente, deve ser compreendida assim, como uma autoridade, tanto na família, como na sociedade.

Desta maneira, reflito nesse artigo, quantas são as mulheres que irradiam um fragmento desta Luz de Maria! As mulheres que exercem a nobre missão maternal no âmbito familiar, e a de iluminarem a sociedade em que se encontram no âmbito profissional, são mulheres que carregam a luz de Maria.

Sob essa ótica, levando como o maior exemplo de vida a história de Maria, a maternidade e a profissão de uma mulher podem ser os dois principais caminhos de execução de sua nobre missão neste mundo.

Segundo a Psicologia, descobrir a missão existencial na escolha de ser mãe e profissional no mundo de hoje contribui para a construção da identidade psicológica da mulher, pois descobrir o sentido da vida nos faz feliz.

Os resultados de pesquisas recentes nos mostram que a profissão não substitui a maternidade, assim como não é obstáculo à realização da maternidade. A atividade profissional demonstra ocupar um lugar paralelo na vida das mulheres atuais, sendo significativa via de investimento e busca de completude.

Sabemos que a conciliação entre esses dois setores da vida pode ser um desafio, mas, ainda sob o ponto de vista psicológico, o sucesso profissional e o sucesso na vida materna dependem muito mais do quanto a mulher se permite SER, buscando seus verdadeiros caminhos, seus verdadeiros sentimentos e sua verdadeira missão de vida, do que do acúmulo do TER. A dimensão do “ser” nesse caso é constituída por meio desses dois pilares da identidade feminina, demarcando a importância simbólica da profissão e da maternidade em suas vidas. E, ciclicamente, ao passo que a mulher se realiza verdadeiramente como mãe e profissional, intensifica sua competência, pois domina melhor as emoções e, portanto, as situações, é mais afetiva, suporta com mais facilidade as dores e as frustrações do dia a dia.

O que vale, no final das contas, é a travessia na vida, é o processo pelo qual o ser humano passa pelos setores da vida e a coragem que vai adquirindo para enfrentar os desafios que nascem, justamente, da verdade de seu coração. Quando as opções da maternidade e da profissão são verdadeiras, os dois caminhos se constituem investimentos em prol da felicidade de uma mulher. O sentimento verdadeiro se torna um dom. Aliás, penso que esse é um dos principais legados de Maria: a luz da verdade



COLÉGIO NOSSA SENHORA CONSOLATA

INSTITUTO IRMÃS MISSIONÁRIAS DE NOSSA SENHORA CONSOLADORA

Av. Imirim, 1424 - Imirim | CEP 02464-200 | São Paulo - SP
www.colegioconsolata.com.br | consolat@colegioconsolata.com.br | (11) 2238.4848
f /Consolata Oficial



no modo como ela desempenhou o papel de grande Mãe e de grande transformadora da sociedade em que viveu. A maternidade de Maria é dom sincero de si mesma, fazendo-se Mãe para o seu Filho com todo o seu ser. Ao fazer-se dom para Jesus, ela tornou-se também dom para os filhos e filhas de toda a humanidade, transformando e provocando mudanças positivas por meio de sua vocação.

Constantemente, o Papa Francisco tem manifestado o valor da mulher para o mundo atual. Em uma de suas homilias, disse: “Sem a mulher não há harmonia no mundo (...) a mulher é a harmonia, é a poesia, é a beleza. Sem ela o mundo não seria bonito, não seria harmônico. Gosto de pensar, mas isso é algo pessoal, que Deus criou a mulher para que todos nós tivéssemos uma mãe”.

Ao final deste artigo, deixo esta reflexão a você, Mulher, Mãe e Profissional, fragmento de Luz de Maria. Optar pela maternidade não exclui continuar sendo você, mulher. Seus projetos, seus sonhos, suas vontades e desejos constituem você. Quanto maior sua satisfação pessoal, mais no caminho de sua missão espiritual você está, mais ganhos, portanto, inclusive para sua família e para o seu trabalho. Maternidade e trabalho são absolutamente conciliáveis, desde que sejam a verdade que está em seu coração, suas verdadeiras opções. Mães contribuem muito para educação e formação dos seus filhos, não pelo tempo que passam ao seu lado, mas pela atitude de doação, de inteireza e de coerência no trato do dia a dia.

Por fim, deixo também um agradecimento com as palavras do saudoso João de Deus, por acolher o dom da maternidade que lhe foi dado por Deus:

“Obrigado a ti, mulher-mãe, que te fazes ventre do ser humano na alegria e no sofrimento de uma experiência única, que te torna o sorriso de Deus pela criatura que é dada à luz, que te faz guia dos seus primeiros passos, amparo do seu crescimento, ponto de referência por todo o caminho da vida”.

Para você, Faixa da Luz de Maria, muita Luz!

Profª Alessandra Cieri
Orientadora Educacional
Ed. Infantil e Ens. Fundamental I
Colégio N. Sra. Consolata